

RESENHA

Mudanças e convergências no ensino e práticas jornalísticas

CLAUDIA QUADROS, KATI CAETANO E ÁLVARO LARANJEIRA.
**JORNALISMO E CONVERGÊNCIA. ENSINO E PRÁTICAS
PROFISSIONAIS**, COVILHÃ: LIVROS LABCOM, 2011

Resenhado por **BÁRBARA GARRIDO DE PAIVA SCHLAUCHER**

O atual cenário de convergência de meios e linguagens representa na contemporaneidade uma transformação cultural. O advento de novas tecnologias digitais somado ao intenso fluxo de informação por múltiplas plataformas impulsiona os indivíduos a estabelecerem conexões em meio aos produtos midiáticos dispersos. Com acesso mais rápido e fácil a uma quantidade abundante de conteúdos, o comportamento do público e das empresas informativas passa por mudanças profundas. A revolução digital e o decorrente processo de transformação do relacionamento entre pessoas e meios de comunicação afetam não só a forma com que os conteúdos jornalísticos são produzidos e experimentados pela sociedade, mas também o próprio ensino da profissão e o cotidiano dos indivíduos, jornalistas ou não.

Essa é a tônica do livro *Jornalismo e convergência: ensino e práticas profissionais*, organizado pelos professores Claudia Quadros, Kati Caetano e Álvaro Laranjeira, do programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens da Universidade Tuiuti, do Paraná, e membros da equipe PROCAD/CAPES O Ensino de Jornalismo na Era da Convergência. A coletânea de artigos está dividida em duas partes. A primeira, “Pensar o ensino de Jornalismo Digital”, traz reflexões teórico-metodológicas acerca do campo da comunicação e sua relação com as tecnologias digitais, em especial o processo de aprendizagem do jornalismo e a produção de notícias no ciberespaço. Os quatro capítulos resultam de estudos realizados por professores do Brasil, de Portugal, do México e da Espanha. A segunda parte consiste em cinco capítulos que apresentam resultados parciais de pesquisas e relatos sobre experiências de ensino em cursos de jornalismo concentrados no sul do

País. A abordagem empírica, embasada na revisão de conceitos e teorias, proporciona a discussão e a avaliação dos métodos de ensino e prática do jornalismo no contexto de convergência e das recentes alterações nos planos de estudos a fim de acompanhar a acelerada evolução tecnológica.

Seguindo a ordem de reflexão proposta pelos próprios organizadores da coletânea, buscamos evidenciar os aspectos mais relevantes acerca do tema aqui apresentado, em diálogo especial com os autores da obra. Para isso, é importante destacar que partimos da visão de que o advento de mídias digitais não irá substituir os meios tradicionais. Assim, “o emergente paradigma da convergência presume que novas e antigas mídias irão interagir de formas cada vez mais complexas” (JENKINS, 2009, p. 33).

Nesse sentido, os textos apresentados no livro são organizados por Quadros, Caetano e Laranjeiras (2011) de modo a não restringir a obra à esfera da produção e distribuição de informação jornalística. Os autores, em geral, evidenciam a convergência tecnológica enquanto um processo que ocorre também quando as pessoas assumem o controle das mídias. Dessa forma, propõem pensar as transformações referentes à prática do jornalismo, à formação de uma nova geração de profissionais, ao papel do jornalista na sociedade de informação e à atuação do público nesse novo cenário.

A digitalização do processo de produção de notícias iniciado no final da década de 1980 alterou a rotina profissional de milhares de jornalistas ao redor do mundo. Não só o ambiente de trabalho passou por transformações, como também as tarefas executadas pelos profissionais da informação. Além disso, a rapidez e a grande oferta de conteúdos de fácil acesso proporcionadas pelo advento da rede mundial de computadores vêm mudando a concepção de tempo e espaço no jornalismo e lançam novos questionamentos acerca da ética e da objetividade profissional.

Tais constatações tornam claro o fato de que para atuar no mercado, não basta o domínio da técnica. O “medo” que ainda assombra as empresas jornalísticas quanto a um possível colapso estrutural no campo da comunicação, conforme aponta Elizabeth Saad Corrêa (2011, p. 61), está enraizado nos “propósitos da própria produção da informação e do papel do jornalismo na sociedade contemporânea”. Evidenciamos, assim, a importância da formação como base para a reflexão sobre o papel social do jornalismo no atual contexto de acesso e troca ilimitada de informações. As tecnologias evoluem num ritmo acelerado e estão em constante transformação. Desse modo, focar o processo formativo dos

alunos de jornalismo em aspectos operacionais não supre as demandas do mercado. É preciso incorporar disciplinas que ajudem a pensar a profissão na era da convergência midiática.

Como sugere o pesquisador português João Canavilhas no primeiro capítulo do livro, as escolas devem estudar o potencial das novidades tecnológicas e pensar as Teorias da Comunicação à luz da nova realidade digital a fim de propor linguagens e formatos informativos e identificar “modelos econômicos que explorem um mercado ainda pouco sensibilizado para o potencial da Internet enquanto um canal privilegiado de distribuição de informação” (CANAVILHAS, 2011, p. 24). O apontamento do autor é recorrente ao longo da obra, que chama atenção para a necessidade do ensino do jornalismo na Web na mesma medida em que os modelos tradicionais.

Hoje, jornais impressos, rádios e telejornais têm suas versões *on-line*. A cada dia, as empresas informativas buscam dar a esses produtos uma identidade própria a fim de atender às demandas de acesso à informação e participação de um público que não mais se submete à “rotina de consumo da grande massa”. Soma-se a isso, o fato de haver uma complementaridade entre as diferentes linguagens no ambiente *on-line*, culminando em produtos multimídia, hipermídia e interativos. Surge, então, a necessidade de um profissional multiplataforma, capaz de atuar com habilidade nas diferentes mídias para a construção de narrativas, e não simplesmente de informação (MOSCHETTA; RASERA, 2011) (CALVO; CORPUS; LOZANO, 2011). Como se não bastasse – ainda que não se trabalhe diretamente com o ciberjornalismo –, no contexto da convergência, a produção da notícia exige jornalistas “multitarefa”, devido ao desaparecimento de cargos com a digitalização das redações.

Sendo assim, os cursos de jornalismo devem atualizar seus planos de estudos a fim de tirar o máximo de proveito possível dos alunos, que “já pertencem a uma geração de usuários nativos da Internet” e “concebem a estruturação da informação jornalística em formato apropriado aos meios digitais”, conforme expõe Luciana Mielniczuk e seus orientandos no artigo que abre a segunda parte da obra. Entretanto, é preciso ir além. Em um cenário de livre circulação de mensagens, onde as formas de produção, distribuição e acesso à informação não mais se concentram na mídia tradicional, mas passam a se dar de acordo com o modelo em rede, ou rizomático, as fronteiras entre emissor e receptor se esvanecem. Com isso, cresce exponencialmente o volume de vozes, discursos e informação disponíveis *on-line*. Os futuros profissionais devem aprender a verificar e a lidar com as apropriações de conteúdos por parte do público, agora

também produtor (CAETANO; BARBOSA; QUADROS, 2011).

Dessa forma os autores defendem que o ensino do jornalismo deve preparar o aluno para: reconhecer as diferentes formas de consumo dos usuários, a fim de conceber e apresentar a informação de maneira adequada ao meio e às demandas de interação e participação da sociedade contemporânea; se relacionar com um público ativo e protagonista nos processos de produção e compartilhamento de conteúdos; conhecer e dominar as estratégias de busca e seleção de informações na rede, tendo em vista a ética e a responsabilidade social do jornalista quanto à apuração precisa dos fatos; e pensar criticamente a produção e o conceito de jornalismo na era da convergência midiática. A necessidade de profissionais capacitados para o novo cenário abre portas para uma comunicação mais efetiva entre mercado e academia. Somente a partir desse diálogo, já iniciado na obra aqui discutida, será possível explorar todo o potencial da convergência, inovar e pensar soluções não só tecnológicas, mas principalmente sociais, profissionais e metodológicas quanto ao ensino e à prática jornalística.

REFERÊNCIAS

CAETANO, Kati; BARBOSA, Marialva; QUADROS, Claudia. Dispositivos e práticas jornalísticas em um mundo sem fronteiras. *In: QUADROS, Claudia; CAETANO, Kati; LARANJEIRA, Álvaro (Orgs.). **Jornalismo e Convergência: ensino e prática profissionais**. Covilhã: Livros LabCom, 2011. p. 75-99.*

CALVO, Santiago Tejedor; CORPUS, Roberto Silva; LOZANO, Fernando Esquivel. La formación Del ciberperiodista 2.0: retos, competencias y habilidades Del comunicador 2.0. *In: QUADROS, Claudia; CAETANO, Kati; LARANJEIRA, Álvaro (Orgs.). **Jornalismo e Convergência: ensino e prática profissionais**. Covilhã: Livros LabCom, 2011. p. 27-46.*

CANAVILHAS, João. Ensino do jornalismo: o digital como oportunidade. *In: QUADROS, Claudia; CAETANO, Kati; LARANJEIRA, Álvaro (Orgs.). **Jornalismo e Convergência: ensino e prática profissionais**. Covilhã: Livros LabCom, 2011. p. 17-26*

CORRÊA, Elizabeth Saad. Estratégias de conteúdo para meios digitais: ciclos de reconfiguração e os rumos para um novo período. *In: QUADROS, Claudia; CAETANO, Kati; LARANJEIRA, Álvaro (Orgs.). **Jornalismo e Convergência: ensino e prática profissionais**. Covilhã: Livros LabCom, 2011. p. 47-74.*

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2009.

MIELNICZUK, Luciana; MISSAU, Lucas Durr; LAMMEL, Iuri; BIANCHINI, Maíra; WANGLON, Paolla. Infocampus como espaço para o ensino e a

aprendizagem de jornalismo digital. *In*: QUADROS, Claudia; CAETANO, Kati; LARANJEIRA, Álvaro (Orgs.). **Jornalismo e Convergência**: ensino e prática profissionais. Covilhã: Livros LabCom, 2011. p. 103-124.

MOSCHETTA, Andressa Pacheco; RASERA, Marcella. Jornalismo na implosão da convergência midiática. *In*: QUADROS, Claudia; CAETANO, Kati; LARANJEIRA, Álvaro (Orgs.). **Jornalismo e Convergência**: ensino e prática profissionais. Covilhã: Livros LabCom, 2011. p. 189-212.

QUADROS, Claudia; CAETANO, Kati; LARANJEIRA, Álvaro (Orgs.). **Jornalismo e Convergência**: ensino e prática profissionais. Covilhã: Livros LabCom, 2011.

Bárbara Garrido de Paiva Schlaucher é jornalista e mestranda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora, com bolsa Capes. E-mail: babischlaucher@gmail.com.